



Currículo e formação inicial em educação física: uma reflexão preliminar

Curriculum and initial formation: a preliminary reflection

Adriano Barros Carneiro*, Isabel Maria da Torre Carvalho Viana**, Maria Eleni Henrique da Silva***

* Instituto Federal do Ceará, Universidade do Minho, ** Universidade do Minho *** Universidade Federal do Ceará.

Resumo

Esta proposta apresenta uma reflexão sobre o projeto pedagógico do curso de Educação Física do Instituto Federal do Ceará *campus* Juazeiro do Norte. É parte de uma pesquisa de Doutorado em Ciências da Educação – Universidade do Minho. Parte da questão: com base no currículo oficial, como o processo de decisão curricular do curso de Educação Física é caracterizado pelo IFCE? Realizou-se uma análise documental do projeto pedagógico do referido curso e da Resolução Nº 2/2015 do Conselho Nacional de Educação. Este estudo, ainda que preliminarmente, caracteriza o currículo elaborado pelos professores e faz uma reflexão que servirá de embasamento para estudos posteriores.

Palavras Chave: currículo, formação inicial, projeto pedagógico, educação física.

Abstract

This proposal presents a reflection on the pedagogical project of the Physical Education course of the Federal Institute of Ceará *campus* Juazeiro do Norte. It is part of a research of Doctorate in Educational Sciences - University of Minho. How is the curricular decision process of the Physical Education course characterized by the IFCE from the official curriculum? A documentary analysis of the pedagogical project of the mentioned course and the Resolution Nº 2/2015, of the National Council of Education was carried out. We have succeeded in this study, even if preliminary, to characterize the curriculum elaborated by the teachers and to make a reflection that will serve as a basis for further studies.

Keywords: curriculum, initial formation, pedagogical project, physical education.

A formação inicial em Educação Física no Brasil é uma questão importante para a reflexão dos docentes e da gestão, já que as Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras atravessam um período de transição e mudanças complexas e profundas nos aspectos sócio-político-culturais, o que acaba por influenciar os projetos curriculares dessas instituições e, por conseguinte, na formação inicial dos futuros professores de Educação Física (Tafarrel, 2012).

Alguns aspectos importantes estão implícitos na formação inicial. São desafios propostos às IES para colocarem em prática os projetos curriculares dos cursos de ensino superior: as mudanças políticas, econômicas, sociais e culturais; as novas exigências de educação e perfil profissional nos contextos nacional e internacional, na sociedade de informação e do

conhecimento; as ofertas formativas que devem estar alinhadas à questão da qualidade do ensino; e a formação dos jovens para desenvolver competências no sentido de participarem do contexto social e profissional de forma competitiva (Morgado, 2005).

Com essa visão, buscamos neste estudo fazer uma reflexão preliminar sobre os elementos considerados pelo IFCE *campus* Juazeiro do Norte como importantes para o currículo do curso de licenciatura em Educação Física, os quais são ilustrados no âmbito das decisões curriculares no ensino superior. Cabe, no entanto, a formulação da seguinte questão: com base no currículo oficial, como o processo de decisão curricular do curso de Educação Física é caracterizado pelo Instituto Federal do Ceará *campus* Juazeiro do Norte?

Desse modo, este estudo foi desenvolvido com o objetivo de fazer uma reflexão preliminar sobre o projeto pedagógico do curso de Educação Física do IFCE *campus* Juazeiro do Norte. O estudo deu-se mediante uma análise documental e qualitativa da Resolução do Conselho Nacional de Educação e do Conselho Pleno (CNE/CP nº 2/2015) – Brasil – que define as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada – e do projeto pedagógico do curso de licenciatura em Educação Física do IFCE *campus* Juazeiro do Norte, Brasil.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de licenciatura em Educação Física no Brasil

De acordo com Moreira e Tadeu (2013), questões referentes ao estudo do currículo, tem sido pauta de constantes discussões das autoridades governamentais, gestores, profissionais da educação, pais, estudantes e comunidade. Já que o currículo se apresenta como um plano de intenções que assume uma proposta de cunho político, a qual reflete as opções fundamentais do nível de formação. Segundo Pacheco (2011). O currículo é fruto de determinado contexto e resultado de decisões tomadas em vários contextos.

Em 2015, o CNE/CP instituíram as DCNs para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, revogando todas as disposições e

resoluções anteriores. Essas novas orientações, fundamentadas na Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, apontam que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), em articulação com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), deve abranger: um estudo do contexto educacional nos diferentes espaços formativos; ações que valorizem o trabalho coletivo e interdisciplinar; planejamento e execução de atividades, visando à plena autonomia do estudante em formação; a sólida formação teórica e interdisciplinar dos futuros professores na educação básica; o contexto educacional da região onde será desenvolvido; as questões socioambientais, éticas, estéticas e relativas à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural como princípios de equidade; e outros aspectos que tornem consistente o Projeto Pedagógico das instituições que oferecem o ensino superior no Brasil (Brasil, 2015).

As orientações das DCNs servem de suporte ao currículo local. Assim sendo, torna-se necessária a observância do princípio da flexibilidade curricular, de modo que o corpo docente, por meio de uma reflexão crítica, seja capaz de analisar as orientações do CNE/CP para elaborar um PPC capaz de viabilizar a prática curricular, na perspectiva de mudanças significativas para o processo de decisão curricular.

As decisões curriculares do corpo docente devem contemplar as competências e habilidades necessárias à formação do futuro professor de Educação Física para atuar na educação básica. No Artigo 8º da Resolução nº 2/2015 - CNE/CP, são elencadas as competências que devem servir de orientação aos professores para a elaboração dos seus projetos curriculares, que os egressos dos cursos de licenciatura em Educação Física deverão ter (Brasil, 2015, pp. 7-8):

I - atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;

II - compreender o seu papel na formação dos estudantes da educação básica a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e processos de aprendizagem e desenvolvimento destes, incluindo aqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;

III - trabalhar na promoção da aprendizagem e do desenvolvimento de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano nas etapas e modalidades de educação básica;

IV - dominar os conteúdos específicos e pedagógicos e as abordagens teórico-metodológicas do seu ensino, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;

V - relacionar a linguagem dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento da aprendizagem;

VI - promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;

VII - identificar questões e problemas socioculturais e educacionais, com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, sexuais e outras;

VIII - demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, de faixas geracionais, de classes sociais, religiosas, de necessidades especiais, de diversidade sexual, entre outras;

IX - atuar na gestão e organização das instituições de educação básica, planejando, executando, acompanhando e avaliando políticas, projetos e programas educacionais;

X - participar da gestão das instituições de educação básica, contribuindo para a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;

XI - realizar pesquisas que proporcionem conhecimento sobre os estudantes e sua realidade sociocultural, sobre processos de ensinar e de aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos, sobre propostas curriculares e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas, entre outros;

XII - utilizar instrumentos de pesquisa adequados para a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos, objetivando a reflexão sobre a própria prática e a discussão e disseminação desses conhecimentos;

XIII - estudar e compreender criticamente as Diretrizes Curriculares Nacionais, além de outras determinações legais, como componentes de formação fundamentais para o exercício do magistério.

É a partir da definição do perfil do graduado que se consegue delinear as competências e habilidades inerentes ao licenciado em Educação Física com atuação na docência na educação básica. Elas são determinantes para as decisões curriculares e práticas pedagógicas no momento de organização do conhecimento (Young, 2010) e para a flexibilização do currículo (Pacheco, 2000).

Reflexões preliminares sobre o projeto pedagógico do curso de Educação Física do IFCE campus Juazeiro do Norte

O PPC de Licenciatura em Educação Física do IFCE *campus* Juazeiro do norte contempla diversos elementos fundamentais na sua organização curricular e didático-pedagógica, entre eles destacamos o ensino centrado no aluno, a relação dialética teoria/prática, a flexibilização curricular e os princípios norteadores que perspectivam uma formação profissional ética e competente do futuro licenciado (Brasil, 2011).

Princípios Norteadores

Ensino, Pesquisa e Extensão

O desenvolvimento do estudo com base na problematização é um princípio norteador que integra diversas possibilidades didático-pedagógicas, como se observa no projeto pedagógico do curso de Educação física do IFCE *campus* Juazeiro do Norte:

Estímulo a atitudes proativas de aprendizagem e a busca de soluções através do estudo individual e em grupos, enfatizando-se as discussões a partir do acesso às fontes bibliográficas, aos recursos tecnológicos, ao manejo de banco de dados e à orientação dos professores (Brasil, 2011, p. 25).

Moreira (2011) defende uma instituição comprometida com o processo de formação, de maneira que sua atividade não fique restrita ao ensino e à pesquisa, mas tenha uma abertura à comunidade, aos anseios e desafios desta, articulando, assim, o ensino, a pesquisa e a extensão, combinando a qualidade acadêmica com o compromisso social.

Vivências de Prática Profissional

Analisando o PPC de licenciatura em Educação Física do IFCE *campus* Juazeiro do Norte, observamos que os alunos já são instigados, desde o primeiro semestre do curso, a participar de ações, observando, acompanhando e intervindo profissionalmente dentro das escolas. Observamos também, uma necessidade de clareza no referido projeto, no sentido de explicitar como acontece essa observação, acompanhamento e intervenção, uma vez que ainda estão no início do curso e não têm experiência de práticas pedagógicas e conhecimentos necessários para intervir profissionalmente nas ações que venham a ser propostas.

Para Roldão (2007, p. 98), o ato de ensinar envolve uma constelação de saberes, refere: “o acto de ensinar implica a consideração de uma constelação de saberes e vários tipos, passíveis de diversas formalizações teórico-científicas, científico-didáticas, pedagógicas que, contudo, se jogam num único saber integrador, situado e contextual, que se configura como prático”.

Currículo Nuclear

A estrutura do curso segue uma organização curricular nucleada que engloba os componentes curriculares de acordo com a semelhança das áreas de conhecimentos. O núcleo de formação básica contempla os saberes das ciências biopsicossociais. O núcleo de formação específica congrega os saberes necessários à função docente para atuar na escola. O núcleo de estágio supervisionado promove o contato do formando com a realidade social do seu campo de atuação. O núcleo flexível integraliza componentes curriculares optativas. As atividades complementares constituem as experiências adquiridas pelos alunos no decorrer do curso por meio de eventos voltados para a área de atuação. E as práticas como componentes curriculares

aproximam teoria e prática em projetos vivenciados ao longo do percurso formativo (Brasil, 2011).

Para Pacheco (2011) toda a proposta curricular carrega consigo uma construção histórica e social, que reflete as relações entre escola e sociedade, interesses individuais e coletivos, interesses políticos e ideológicos, cujas regras nem sempre são visíveis.

Nesse contexto, a atual organização curricular do curso de Educação física do IFCE *campus* Juazeiro do Norte procura atender às exigências de um currículo oficial, que muitas vezes expressa diferentes percepções no âmbito das instituições de ensino superior (Araujo, 2011).

Os objetivos do curso de Educação Física do IFCE *campus* Juazeiro do Norte

Em um PPC, acredita-se que os objetivos se relacionam com o perfil do profissional que se pretende formar. O curso de Licenciatura em Educação Física do IFCE *campus* Juazeiro do Norte tem como objetivo geral formar um professor capaz de atuar na educação básica de forma autônoma, crítica e responsável, discutindo a cultura corporal do movimento humano construída historicamente, refletindo sobre os processos político-educacionais, contribuindo sobremaneira com as mudanças sócio-políticas atuais (Brasil, 2011).

O planejamento do referido curso foi fundamentado em dois pilares: a competência docente e a competência ético-racial. Destaca-se um tipo de formação que oferece ao aluno inúmeras oportunidades para vivenciar atividades práticas-reflexivas, estimulando o aluno a sempre reconhecer as influências biopsicossociais presentes na prática docente para a qual será formado (Brasil, 2011).

Para se atingir uma formação inicial autônoma, crítica e reflexiva, mais que ensinar “coisas”, devemos fomentar o desejo de conhecer, de querer saber mais, aprender a reconhecer os espaços vazios e buscar preenchê-los, buscando insistentemente aprender a se mover neles (Rezer, 2014).

Competências estruturantes que os egressos deverão adquirir no decorrer do curso de Educação Física do IFCE *campus* Juazeiro do Norte

O curso de licenciatura em Educação Física do IFCE *campus* Juazeiro do Norte tem os professores como potenciais delineadores do currículo local, visto que são eles que conhecem seus alunos, a realidade destes, e podem investigar o que eles necessitam aprender para desenvolver suas competências e habilidades. Nesse sentido, leva-se em consideração a individualidade, a cognição, as atitudes e os saberes adquiridos anteriormente pelos discentes, o que é importante para a consecução dos objetivos do curso relacionados à formação dos futuros professores (Brasil, 2011).

O referido curso propõe desenvolver durante a formação inicial as seguintes competências dos futuros profissionais de Educação Física: trabalhar a transversalidade de temas relacionados à área; estimular uma reflexão crítica do meio; coordenar, planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar,

avaliar e executar trabalhos, programas, projetos, prestar serviços de auditoria, nos campos de atuação do licenciado em Educação Física; saber trabalhar em equipa, relacionamento interpessoal, postura profissional e ética (Brasil, 2011).

Para Moreira (2013), o papel do educador é fundamental no processo curricular. Ele é parte responsável pela materialização do currículo no ambiente educacional e pelos saberes que serão adquiridos pelos formandos ao longo do processo formativo. Daí a necessidade de uma reflexão crítica e aprofundada para que sejam desenhados currículos mais atraentes, democráticos e fecundos.

Considerações Finais

Esta análise preliminar do projeto pedagógico do curso de Educação Física do Instituto Federal do Ceará *campus* Juazeiro do Norte caracterizou parcialmente o planejamento do currículo elaborado pelos professores no citado curso.

Observamos que a docência é compreendida como ação educativa e intencional, envolvendo conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos, inerentes ao ensinar e aprender, na socialização e construção de conhecimentos, no diálogo constante entre diferentes visões de mundo.

Interpretamos que a formação inicial é compreendida como um processo dinâmico e complexo, direcionado à melhoria permanente da qualidade social da educação e à valorização profissional. Identificamos que o aluno, durante todo o seu percurso formativo, será instigado a vivenciar um repertório ampliado de competências e habilidades, cuja consolidação dar-se-á no seu exercício profissional.

Por fim, como proposta futura, sugere-se uma análise mais profunda dos documentos ora investigados, alargando e intensificando, dessa forma, as reflexões acerca do currículo e da formação inicial no âmbito da Educação Física no IFCE.

Referências

- Araujo, R. A. dos S. (2011). *A prática como componente curricular na Universidade Federal do Maranhão: implicações no Curso de Licenciatura em Educação Física*. Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Maranhão, Maranhão, São Luís, Brasil.
- Brasil (2011). *Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal do Ceará campus Juazeiro do Norte*. Juazeiro do Norte, CE.
- Brasil (2015). Conselho Nacional de Educação. *Resolução nº 2/2005 CNE/CP – Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada*. Brasília, DF.
- Moreira, A. F. (2011). A qualidade e o currículo na escola brasileira. In Carlinda Leite, José A. Pacheco, Antonio Flavio Moreira, & Ana Mouraz (Orgs.), *Políticas fundamentos e práticas do currículo* (pp. 44-52). Porto: Porto Editora.
- Moreira, A. F., & Tadeu, T. (2013). *Currículo, cultura e sociedade*. São Paulo: Cortez.
- Morgado, J. C. (2005). *Currículo e Profissionalidade Docente*. Porto: Porto Editora.
- Pacheco, J. A. (2000). Flexibilização curricular: algumas interrogações. In Jose Augusto Pacheco (Org), *Políticas de integração curricular*. Porto: Porto Editora.
- Pacheco, J. A. (2011). *Discursos e lugares das competências em contextos de Educação e formação*. Porto: Porto Editora.
- Rezer, R. (2014). *Educação Física na Educação Superior: trabalho docente, epistemologia e hermenêutica*. Chapecó: Argos.
- Roldão, M. do C. (2007). Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. *Revista Brasileira de Educação*, 12 (34), 94-103.
- Tafarrel, C. N. Z. (2012). Formação de professores de educação física: diretrizes para a formação unificada. *Kinesis*, 30(1), 95-133.
- Young, M. F. D. (2010). *Conhecimento e Currículo: do socioconstrutivismo ao realismo social na sociologia da educação*. Porto: Porto Editora.

Agradecimentos

Este trabalho foi financiado por Fundos Nacionais através da FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia) e cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do COMPETE 2020 – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI) no âmbito do CIEC (Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho) com a referência POCI-01-0145-FEDER-007562

